



Elaboração de Projeto de Recuperação Ambiental em uma Associação de Agricultores Familiares no Estado de São Paulo: Caminhos da Extensão Universitária.

Fernando Gomes Barbosa ¹
Nalim Cunha²
Eduardo Ferreira Sousa³
Josana de Castro Peixoto⁴
Renata Ribeiro⁵
Matheus Okado⁶
Antonio Cezar Leal⁷

RESUMO:

O estudo objetivou analisar a elaboração de um projeto de recuperação ambiental em uma Associação de Agricultores Familiares no estado de São Paulo. Para tanto, foram realizadas visitas e levantamentos de campo, junto aos alunos do curso de Engenharia Ambiental da Unesp – Presidente Prudente e órgãos associados, como Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Comitê de Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema, dentre outros. Os dados foram coletados através de observação do local, levantamentos in loco sobre as áreas de preservação permanente seguindo a legislação específica e entrevista para levantamento do perfil socioeconômico dos associados. Pode-se constatar que a pecuária é a principal atividade, e grande parte dos associados trabalham na cidade, não desenvolvendo atividades em suas propriedades rurais para obtenção de renda. Além do levantamento socioeconômico, foram delimitadas as áreas de APP's e os resultados foram apresentados junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema. Conclui-se que a associação é uma área rica em nascentes que alimentam o Rio Santo Anastácio, responsável por parte do abastecimento da cidade

¹ Mestrado em andamento em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente, UniEVANGÉLICA, Brasil. fernandogbio@hotmail.com.

² Mestrado em andamento em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente, UniEVANGÉLICA, Brasil. Nalim.ribeiro@hotmail.com

³ Graduação em andamento em Engenharia da Computação, Unievangélica, Brasil. F.s.eduardo0@gmail.com

⁴ Doutorado em Biologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil. Professora da Universidade Estadual de Goiás, campus Anápolis, GO; Professora Centro Universitário de Anápolis no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente. Josana.peixoto@gmail.com

⁵ Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Universidade Estadual de Maringá, Brasil. Professora Assistente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de Presidente Prudente. Reribeiro@fct.unesp.br

⁶ Graduação em andamento Engenharia Ambiental, FCT Unesp, Brasil.

⁷ Doutorado em Geociências, Universidade Estadual de Campinas, Brasil. Professor da UNESP, junto ao Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia, campus de Presidente Prudente. cezarunesp@gmail.com



Elaboração de Projeto de Recuperação Ambiental em uma Associação de Agricultores Familiares no Estado de São Paulo: Caminhos da Extensão Universitária.

de Presidente Prudente – SP, e parte das áreas de APP's encontram-se desprotegidas e ameaçadas pela atividade de pecuária.

Palavras-Chave: Recuperação ambiental; Área de Preservação Permanente; Agricultura Familiar.

Fernando Gomes Barbosa; Nalim Cunha; Eduardo Ferreira Sousa; Josana de Castro Peixoto; Renata Ribeiro; Matheus Okado; Antonio Cezar Leal

O projeto de recuperação ambiental e delimitação de áreas de preservação permanentes – APP's, foi desenvolvido na Associação dos Agricultores Familiares da Fazenda São José (AAFFSJ), em Presidente Prudente – SP. A associação deveria assumir um caráter comunitário, onde a produção seria conjunta e os lucros seriam divididos entre todas as famílias da fazenda. Hoje, a fazenda passa por um processo de divisão dos hectares, visto que a ideia de cooperação logo foi abandonada pelos associados. Isso se justifica pela falta de capital, impossibilitando o uso de tecnologias de plantio e assistência técnica para a produção agrícola. Para a divisão dos hectares entre os associados, seria necessário delimitar as APP's presentes na propriedade, considerando o disposto na Lei N° 12.651, de 25 de maio de 2012 que estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, áreas de Preservação Permanente e as áreas de Reserva Legal. A Unesp, os órgãos ambientais do município e o Comitê de Bacias Hidrográficas do Pontal do Paranapanema (CBH-PP), envolveram os alunos do curso de Engenharia Ambiental para a construção e apresentação do Projeto de extensão referente a Recuperação das APP's que compõem o manancial do Rio Santo Anastácio. A extensão é um dos caminhos que ajudam a desenvolver uma formação acadêmica completa, integrando teoria e prática numa comunicação com a sociedade e possibilitando uma troca de saberes entre ambos (MANCHUR et al., 2013). É preciso considerar que a extensão é um mecanismo da aprendizagem, por isso mesmo ligada, indissociavelmente, ao ensino e à pesquisa (GOULART, 2004). Para Souza e Pereira (2015), a extensão universitária se comporta como o elo integrador entre a universidade e a sociedade, desempenhando uma atribuição extremamente relevante no desenvolvimento de ações no âmbito científico, artístico e cultural. Além disso, permite o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para rearmar e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira (FORPROEX, 2012). O presente trabalho tem como principal objetivo descrever a integração entre a comunidade acadêmica, órgãos públicos e associação de moradores em um plano de recuperação ambiental de uma fazenda no estado de São Paulo. Para atingir os objetivos propostos, realizou-se um levantamento acerca da importância da extensão na formação discente e a caracterização da área de estudo. Além do levantamento teórico, foram realizadas idas ao campo, junto com as equipes discentes, visando acompanhar a construção das propostas de recuperação ambiental e a integração com a associação de moradores.

Metodologia: O Projeto foi realizado na AAFFSJ, localizada na zona rural do município de Presidente Prudente, localizado no sudoeste do estado de São Paulo. Possui uma extensão territorial de 563 km² e encontra-se a uma distância de 511,7 Km da capital do estado de São Paulo. O Município faz parte do

Fernando Gomes Barbosa; Nalim Cunha; Eduardo Ferreira Sousa; Josana de Castro Peixoto; Renata Ribeiro; Matheus Okado; Antonio Cezar Leal

Pontal do Paranapanema, pertencendo a região que faz limite como os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. A AAFFSJ foi formada em 2001, sendo composta por 41 famílias, tendo área total de 253.400ha (LIMA, 2015). A propriedade foi dividida em 07 áreas, e distribuída entre os 30 alunos que participaram do projeto. Cada grupo fez visitas a sua respectiva área de estudo, visando fazer o reconhecimento de campo, levantamento das áreas de APP, mapeamento de nascentes, identificação de áreas de erosão, entrevista aos moradores sobre a percepção ambiental, levantamento diagnóstico de espécies e avaliação de presença de bens arqueológicos. Todas as visitas foram assistidas e coordenadas por professores do curso e um profissional da secretaria municipal do meio ambiente. Também houve a participação dos associados que se disponibilizaram a acompanhar as idas em campo, explicando os processos de ocupação e uso do solo. Resultados e Discussões: Para o início das atividades da elaboração do projeto, foi realizada na sede da AAFFSJ, uma reunião envolvendo a participação dos moradores, alunos, professores e representantes dos órgãos ambientais para apresentação da proposta de extensão. Na ocasião, os alunos apresentaram o objetivo do projeto e a metodologia a ser adotada. O presidente da associação de moradores expôs os motivos da divisão da fazenda entre as famílias e esclareceu as dúvidas dos alunos em relação a propriedade. A fazenda foi implantada por intermédio da ação da Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais da Fazenda São José através do Banco da Terra (PAULA E HESPAHOL, 2012). O Banco da Terra tinha por mérito financiar o acesso à terra e aos investimentos em infra-estrutura básica a trabalhadores rurais sem-terra, jovens rurais, minifundiários, arrendatários, meeiros e posseiros (CAMARGO, et al., 2005). Conforme relato do presidente da associação, as culturas de batata doce e mandioca chegaram a ser plantadas em cooperação, mas não renderam grandes lucros. A baixa produtividade e a dificuldade de escoamento de produção fez com que grande parte dos associados buscassem fonte de renda fora da fazenda. Isso refletiu no arrendamento dos lotes para a pecuária, que se concentra como atividade predominante. A partir deste primeiro contato, os alunos iniciaram as visitas guiadas, percorrendo toda a propriedade durante 02 semanas. Além do mapeamento de nascentes e delimitação das áreas de APP's, um grupo coordenado pelo Laboratório de Arqueologia Guarany da Unesp, seguindo a normativa N° 001, de 25 de março de 2015, percorreu as margens do leito do Rio Santo Anastácio, à procura de sítios ou vestígios arqueológicos. O resultado foi negativo para o trecho do Rio Santo Anastácio presente dentro da AAFFSJ. Após todo o trabalho de estruturação e elaboração do projeto, os alunos apresentaram os resultados junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema para apreciação do Grupo de Trabalho que coordena as atividades de recuperação de nascentes. Na ocasião também estavam presentes empresas que poderiam vir a fornecer subsídios para a execução do projeto. Assim, os alunos tiveram contato com todas as etapas de elaboração de um projeto de recuperação ambiental, desde a

Elaboração de Projeto de Recuperação Ambiental em uma Associação de Agricultores Familiares no Estado de São Paulo: Caminhos da Extensão Universitária.

Fernando Gomes Barbosa; Nalim Cunha; Eduardo Ferreira Sousa; Josana de Castro Peixoto; Renata Ribeiro; Matheus Okado; Antonio Cezar Leal
escolha da área, levantamentos das APP's, direcionamento e escolha de espécimes para recomposição das nascentes e perfil socioeconômico dos associados.

AGRADECIMENTOS

Trabalho desenvolvido no âmbito do projeto PROCAD “Novas fronteiras no Oeste: relação entre Sociedade e natureza na microrregião de Ceres em Goiás (1940 -2013)”, com apoio da CAPES, processo 2980/2014.

MANCHUR, Josiane; SURIANI, Ana Lucia Affonso; CUNHA, Márcia Cristina da. A Contribuição de Projetos de Extensão na Formação Profissional de Graduandos de Licenciaturas. Revista Conexão UEPG, v. 9, n. 2, p.334-341, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/viewFile/5522/3672>. Acesso em 10/07/2017.

GOULART, Audemaro Taranto. A Importância da Pesquisa e da Extensão na Formação do Estudante Universitário e no Desenvolvimento de Sua Visão Crítica. Revista Horizonte, v. 2, n. 4, p.60-73, 1º sem. 2004. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/580/611>. Acesso em 10/07/2017.

SOUZA, Ângela Maria de.; PEREIRA, Noemi Ferreira Felisberto. Escrevendo os Caminhos da Extensão Universitária na UNILA. Revista Brasileira de Extensão Universitária v. 6, n. 2, p. 77-85, 2015. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/2062/pdf>. Acesso em 11/07/2017.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/proreitorias/prorec/diretoria-de-extensao/documentos-da-extensao-de-ambitonacional/politica-nacional-de-extensao-universitaria-forproex-2012/view>. Acesso em 11/07/2017.

LIMA, Rodolfo de Souza. ENTRE A INDEPENDÊNCIA E O ENDIVIDAMENTO: ANÁLISE DA CONTRARREFORMA AGRÁRIA PELO BANCO DA TERRA EM PRESIDENTE PRUDENTE (2001-2013). 141f. Monografia (Graduação) - Departamento de Geografia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, SP, 2015.

Elaboração de Projeto de Recuperação Ambiental em uma Associação de Agricultores Familiares no Estado de São Paulo: Caminhos da Extensão Universitária.

Fernando Gomes Barbosa; Nalim Cunha; Eduardo Ferreira Sousa; Josana de Castro Peixoto; Renata Ribeiro; Matheus Okado; Antonio Cezar Leal

PAULA, Larissa Coutinho de.; HESPANHOL, Rosangela Aparecida de Medeiros. O PAA NO ASSENTAMENTO SÃO JOSÉ EM PRESIDENTE PRUDENTE (SP): SEUS DESDOBRAMENTOS NA VIDA DAS MULHERES AGRICULTORAS. In: XXI Encontro Nacional de Geograa Agrária. Uberlândia, MG. 2012. Disponível em: http://www.lagea.ig.ufu.br/xx1enga/anais_enga_2012/eixos/1146_1.pdf. Acesso em 15/07/2017.

CAMARGO, Lidiane; MUSSOI, Eros Marion; CAZELLA, Ademir Antonio. Banco da Terra e Crédito Fundiário: entre o passado e o futuro. In: XLIII CONGRESSO DA SOBER: “Instituições, Eciência, Gestão e Contratos no Sistema Agroindustrial”. Ribeirão Preto, SP. 2005. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/2/555.pdf>. Acesso em 18/07/2017.

Elaboration of Environmental Recovery Project in an Association of Family Farmers in the State of São Paulo: Pathways to University Extension.

ABSTRACT

The study aimed to analyze the elaboration of an environmental recovery project in an Association of Family Farmers in the state of São Paulo. To this end, field visits and surveys were carried out, together with the Environmental Engineering students from Unesp - Presidente Prudente and associated bodies, such as the Municipal Environment Secretariat, the Pontal do Paranapanema River Basin Committee, among others. The data were collected through site observation, in situ surveys on the permanent preservation areas following the specific legislation and interview to survey the socioeconomic perl of the associates. It can be verified that livestock is the main activity, and most of the associates work in the city, not developing activities in their rural properties to obtain income. In addition to the socioeconomic survey, the APP areas were delimited and the results were presented to the Pontal do Paranapanema River Basin Committee. It is concluded that the association is an area rich in springs that feed the Rio Santo Anastácio, responsible for part of the supply of the city of Presidente Prudente - SP, and part of the areas of APP are unprotected and threatened by the activity of livestock.

Keywords: Environmental recovery; Permanent preservation area; Family farming.